

## Ata de nº 2105/2020.

Aos quinze dias do mês de junho de 2020, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a Chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Docimar prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensada a leitura da ata da Sessão do dia 08 de junho e posta a disposição dos Vereadores para vistas. Posta em discussão e votação a ata da Sessão do dia 01 de junho, e foi aprovada. E não havendo matéria para a ordem do dia, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio o Vereador Fábio foi o primeiro a usar a tribuna e no uso da palavra manifestou sua satisfação por saber que agora muitas crianças carentes receberão alimentos, através do programa do PENAI, do Governo Federal, com a distribuição de sestras básicas para os alunos das Escolas Municipais, que estão sem aulas em função da pandemia do coronavírus. Manifestou sua tristeza com o aumento da violência contra as Mulheres, crianças e adolescentes e com os casos de pedofilia, no período da quarentena, e lamentou profundamente que ao buscar informações no órgão competente de nosso Município, constatou que estes casos existem também em Campinas do Sul. E fez um chamado para quem souber de algum caso destes mencionados, que denuncie. Aproveitou a oportunidade para informar que o Município recebeu uma Emenda do Deputado Federal Covatti, conquista esta que teve sua participação e do Vereador Renato em nome da bancada do PP, onde os recursos serão usados na geração de empregos, sendo que já está indo para o processo de licitação para a construção dos pavilhões, para futuros investimentos. O Vereador Ronaldo no uso da palavra lamentou que seu pronunciamento Cortez, da Sessão anterior, sobre a licença prêmio e da concessão do vale refeição aos Servidores que estão em licença em função da pandemia, resultou em um ataque desmedido a sua pessoa em um programa da Prefeitura na rádio local, no sábado. Disse que apesar de se sentir

lisonjeado pelo reconhecimento de seu trabalho como Vereador, pois na história dos programas da Prefeitura foi o único Vereador que ganhou um programa interno do Executivo no sábado, no entanto reconheceu que houve alguns excessos, com alguns episódios com falta de respeito. Disse que por educação de berço e por ética sempre se dirigiu ao Prefeito chamando de Senhor ou Excelência, e lamentou o fato do Prefeito ter se referido a sua pessoa como o cara lá da Câmara. Afirmou que gostaria que o respeitasse, pois gostando ou não, é um Vereador e representa muitas pessoas na Câmara. Disse que ao contrário do que o Prefeito falou, tinha sim informado o Executivo que o Tribunal de Contas e a FAMURGS tinha lançado ainda em março dois boletins informativos explicando sobre o que poderia e o que não poderia ser adotado no período da pandemia, e um dos temas dos dois documentos que foram editados tratava justamente da situação da concessão do vale- alimentação durante a pandemia, para os Servidores que fossem afastados do seu trabalho em decorrência desta. Afirmou não ser o culpado, pois quem deveria se interessar e pesquisar os informativos não o fez. Desaprovou a atitude do Prefeito de se fazer de desentendido no programa da rádio com a questão, quando na verdade ele por várias vezes esteve em seu gabinete para falar sobre o assunto, inclusive em uma oportunidade com o Presidente da casa. Disse que para ele valeu a palavra do Prefeito quando afirmou que enviaria o Projeto a casa para ser apreciado. Sinalizou que não desmereceu o Vale- refeição e reconheceu sua criação pelo Prefeito da época que é o atual Prefeito, como também reconhece todas as coisas boas feitas na trajetória política do excelentíssimo Prefeito Neri Montepó, como o fez em várias oportunidades na tribuna. Frisou que o que falou na tribuna não foi invencionismo como tentaram transparecer no programa na rádio, pois estudou e pesquisou para dizer que era possível sim, vir o Projeto para a casa. Sinalizou que em nenhum momento citou o nome do Assessor Jurídico da Prefeitura em sua manifestação e admitiu que o reconhece como um Advogado de notório saber jurídico, no entanto disse que o mesmo foi infeliz em certas palavras, expressões e adjetivos direcionados raivosamente a sua pessoa, palavras estas cuja a imunidade parlamentar não lhe alcança e não lhe protege. Disse aceitar os debates e as divergências de pensamentos, até por que fazem parte da democracia,

mas os adjetivos vindos da boca de quem veio de forma alguma aceita. Ainda falou que nem de longe quer ser dono da verdade absoluta, mas ser ofendido moralmente por um Servidor Público, em um programa de rádio, pago com o dinheiro público, não irá tolerar em absoluto. Sinalizou que faz parte da função do Assessor Jurídico da Prefeitura usar os programas de rádio para falar sobre seus trabalhos, suas teses, seus convencimentos e fazer a defesa do Executivo, mas não tem o direito e muito menos a legalidade de ofender a honra de terceiros e muito mais de um Agente Político, seja ele quem for. Disse que poderia falar na tribuna algumas coisas desagradáveis e desabonatórias por que respeita as pessoas que não merecem ouvir em nada deste desentendimento, mas quer ser respeitado em sua subjetividade, pois defender servidores públicos ou qualquer outra forma de interesse social, não pode ser confundido, muito menos por uma pessoa com alto grau de cultura e discernimento como algo imoral e sem ética. Afirmou que a equipe que trabalha com o Executivo deveria conhecer bem os tramites sobre o tema, pois com as manifestações do STF e com base em sua jurisprudência, boletins informativos emitidos pelo Tribunal de Contas e FAMURGS, em março, ficou claro que poderiam sim, criar um Projeto de Lei que pela pandemia e situação de calamidade pública, pudessem pagar provisoriamente o vale. Disse que de forma alguma teve a intenção de transformar o vale em verba remuneratória, e que inclusive deixou bem claro em sua manifestação. Repassou que ao final da Sessão passada ouviu da Vereadora Rosângela, primeira Dama, de que o Prefeito havia confirmado que mandaria o Projeto. Por fim disse que quando o Projeto for para beneficiar alguns apadrinhados do Executivo, mandam projetos nas segundas feiras, com explicações bem convincentes. A Vereadora Rosângela no uso da palavra falou da situação difícil em que os Vereadores se deparam em algumas situações, pois ao buscar esclarecimentos sobre tais matérias encontram divergências entre as Assessorias, do Executivo e Legislativo, e não sabem muitas vezes como proceder. Admitiu ter deixado a Sessão anterior preocupada com o que ouviu com relação à falta de interesse do Executivo em conceder o vale-alimentação aos Servidores que estão gozando da licença prêmio, no período da pandemia, considerando que o Prefeito sempre defendeu os interesses dos Funcionários Públicos

Municipais, inclusive é autor da iniciativa da criação do vale-alimentação. Repassou que preocupada com a situação procurou o Executivo, Jurídico da Prefeitura e uma equipe de Advogados, e foi convencida através de um parecer que a concessão do vale nesta situação não é possível. Falou das dificuldades que os Vereadores enfrentam para cumprir o papel de Legislador, pois precisam cumprir as Leis, mesmo sabendo que em certas situações gostariam de fazer diferente. Afirmou que na companhia do Vereador Fábio, leu e releu o parecer e foi convencida que seu teor estava correto, e admitiu que parte do que o Vereador Ronaldo falou também está correto, no entanto disse ser apenas uma Vereadora e que a decisão final compete exclusivamente ao Executivo. Disse que lamenta muito, pois acreditava que a concessão do vale nesta situação seria possível. Aproveitou a oportunidade para repassar que na última Segunda feira, a casa recebeu o ofício comunicando que o Município de Campinas do Sul foi contemplado com recurso da Secretaria de Justiça do Estado, e demonstrou sua satisfação de ter feito parte desta conquista, juntamente com o Município atrás do CRAS, que elaborou um excelente Projeto que foi contemplado entre os três Municípios da Região da AMAU, que receberam o recurso, que em função da COVID 19, todos os recursos foram transformados em ações nesta área, sendo que o valor irá contemplar duzentas e vinte pessoas com sextas básicas, kits de higiene, kits de máscaras e álcool gel. Mencionou que neste dia é a data comemorativa ao dia Mundial da conscientização da violência contra a pessoa idosa. O Vereador Renato no uso da palavra solicitou em nome da comunidade, a Secretaria de urbanismo, para que providencie com urgência os reparos necessários nos bueiros da cidade, pois com as últimas chuvas vários deles ficaram danificados. Em nome do Loteamento social um, solicitou a Secretaria de Urbanismo para que construa redutores de velocidade, nos pontos de maior tráfego. Lamentou o fato de que alguns moradores do Loteamento do Vassali e Bairro São Francisco , estão a anos esperando a realização do calçamento em suas Ruas, e até hoje a obra não foi realizada. Parabenizou o Vereador Fábio pelo recebimento da Emenda do Deputado Covatti, e disse que muitos duvidaram que a Emenda fosse vir e aí está para ser construído o berçário industrial para a geração de empregos e manter os jovens Campinenses em sua cidade. E não havendo

mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Vereadores e a todos que de alguma forma acompanharam a Sessão e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 15 de junho de 2020.